

DOI: <https://doi.org/10.58871/conaeti.v4.09>

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA TERAPIA INTENSIVA

MULTIPROFESSIONAL TEAM ACTIVITY FOR PATIENTS WITH HEART FAILURE IN INTENSIVE CARE

GERMANA BRAGA LOPES

Especialista em Urgência, Emergência e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pelo Instituto Executivo (IES)

LEANDRO ALEXANDRE DE MOURA CRUZ JUNIOR

Graduando em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

ÁGDA BARBOSA LIMA

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho

IARA CRISTIANE CUNHA MENDES

Psicóloga pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

DENNYSE MARIA PIMENTEL RODRIGUES

Educadora Física pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

DYULIS MAYURI ROCHA DE SOUZA

Fisioterapeuta pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba

SHIRLEY RODRIGUES BUTLER

Enfermeira pela Universidade Paulista (UNIP)

THAMARA APARECIDA BACELAR NASCIMENTO

Enfermeira e Especialista em Educação Permanente em Saúde pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP)

RESUMO

Objetivo: analisar a atuação da equipe multiprofissional no manejo de pacientes com insuficiência cardíaca em unidades de terapia intensiva, com ênfase na integração das diferentes áreas de atuação, na implementação de estratégias terapêuticas baseadas em evidências. **Metodologia:** Este estudo foi conduzido utilizando o método de revisão de escopo, uma abordagem sistemática que busca mapear os conceitos principais de uma área específica de conhecimento, por meio de buscas nas bases de dados do PubMed, Scopus, Web of Science e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os descritores delimitados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) como "insuficiência cardíaca," "terapia intensiva," "equipe de assistência multidisciplinar," e seus equivalentes em português, inglês e espanhol, entre os anos de 2018 a 2023. **Resultados e Discussão:** A atuação da equipe multiprofissional no manejo de pacientes com insuficiência cardíaca em unidades de terapia intensiva destaca-se como um pilar essencial para o cuidado integral, eficiente e

humanizado, tendo em vista que a insuficiência cardíaca, como uma condição complexa e de alta morbimortalidade, exige uma abordagem interdisciplinar que integre diversas áreas do conhecimento, permitindo uma visão ampla das necessidades físicas, emocionais e sociais do paciente. **Considerações Finais:** As demandas de pacientes críticos com insuficiência cardíaca na terapia intensiva vão além das questões clínicas, envolvendo aspectos éticos, psicológicos e sociais que exigem uma abordagem abrangente e humanizada. Nesse contexto, a atuação da equipe multiprofissional não se limita ao tratamento da patologia, mas também engloba a criação de um ambiente de cuidado que valorize a individualidade do paciente e respeite suas necessidades específicas.

Palavras-chave: insuficiência cardíaca; terapia intensiva; equipe de assistência multidisciplinar.

ABSTRACT

Objective: to analyze the performance of the multidisciplinary team in the management of patients with heart failure in intensive care units, with an emphasis on the integration of different areas of activity, in the implementation of evidence-based therapeutic strategies. **Methodology:** This study was conducted using the scoping review method, a systematic approach that seeks to map the main concepts of a specific area of knowledge, through searches in the PubMed, Scopus, Web of Science and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) databases, using the descriptors defined by the Health Sciences Descriptors (DeCS) such as "heart failure," "intensive care," "multidisciplinary care team," and their equivalents in Portuguese, English and Spanish, between the years 2018 to 2023. **Results and Discussion:** The performance of the multidisciplinary team in the management of patients with heart failure in intensive care units stands out as an essential pillar for comprehensive, efficient and humanized care, considering that heart failure, as a complex condition with high morbidity and mortality, requires an interdisciplinary approach that integrates several areas of knowledge, allowing a broad view of the physical, emotional and social needs of the patient. **Final Considerations:** The demands of critically ill patients with heart failure in intensive care go beyond clinical issues, involving ethical, psychological and social aspects that require a comprehensive and humanized approach. In this context, the work of the multidisciplinary team is not limited to treating the pathology, but also encompasses the creation of a care environment that values the individuality of the patient and respects their specific needs.

Keywords: heart failure; intensive care; multidisciplinary care team.

1 INTRODUÇÃO

A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa que representa uma das principais causas de hospitalização em unidades de terapia intensiva (UTI), sendo caracterizada pela incapacidade do coração de bombear sangue de forma eficiente para atender às demandas metabólicas do organismo, a IC apresenta alta morbimortalidade, especialmente em contextos críticos. Nesse cenário, a atuação de uma equipe multiprofissional torna-se essencial para garantir um manejo eficaz e integral do paciente, envolvendo desde o diagnóstico preciso até a implementação de intervenções terapêuticas (Liu et al., 2024).

O atendimento ao paciente com insuficiência cardíaca na UTI exige a integração de diferentes áreas do conhecimento, no qual médicos intensivistas, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, farmacêuticos e psicólogos, entre outros profissionais, trabalham de forma colaborativa para oferecer uma assistência centrada no paciente em que cada membro da equipe desempenha um papel específico, mas complementar, que contribui para a estabilização clínica, prevenção de complicações e reabilitação funcional do indivíduo (Azevedo et al., 2022).

A abordagem multiprofissional no tratamento da IC em terapia intensiva engloba medidas como suporte hemodinâmico, monitoramento contínuo, otimização medicamentosa, suporte ventilatório, manejo nutricional e intervenções voltadas para o bem-estar emocional. Além disso, a comunicação eficiente entre os membros da equipe e com os familiares do paciente é crucial para garantir um cuidado humanizado e baseado em evidências (Kanwar et al., 2022).

Portanto, a atuação integrada e coordenada da equipe multiprofissional é indispensável para melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida dos pacientes com insuficiência cardíaca na UTI, tendo em vista que essa abordagem não apenas promove a recuperação mais rápida, mas também reduz a taxa de reinternações e o impacto psicológico da doença, reforçando a importância do trabalho em equipe no contexto da terapia intensiva (Grupper et al., 2023).

Dessa forma, o objetivo geral analisar a atuação da equipe multiprofissional no manejo de pacientes com insuficiência cardíaca em unidades de terapia intensiva, com ênfase na integração das diferentes áreas de atuação, na implementação de estratégias terapêuticas baseadas em evidências e na promoção de um cuidado humanizado, visando a estabilização clínica, redução de complicações, melhora nos desfechos clínicos e otimização da qualidade de vida dos pacientes.

2 METODOLOGIA

Este estudo foi conduzido utilizando o método de revisão de escopo, uma abordagem sistemática que busca mapear os conceitos principais de uma área específica de conhecimento, identificando lacunas de pesquisa e fornecendo uma visão abrangente sobre o tema, que segundo Peters et al. (2020), em que esse tipo de revisão é frequentemente usado como ponto de partida para pesquisas mais aprofundadas, incluindo revisões sistemáticas, uma vez que permite compreender a complexidade de um campo de estudo antes de restringir o foco para uma pergunta específica.

A busca foi realizada em bases de dados eletrônicas reconhecidas, como PubMed, Scopus, Web of Science e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS),

utilizando os descritores delimitados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) como "insuficiência cardíaca," "terapia intensiva," "equipe de assistência multidisciplinar" nos idiomas português, espanhol e inglês, sendo utilizados operadores booleanos "AND" e "OR" para combinar os termos e filtrar resultados conforme os critérios estabelecidos que após a seleção, os estudos elegíveis foram organizados e analisados, buscando sintetizar informações relevantes que subsidiem as discussões e conclusões do trabalho.

Como critérios de inclusão foram levados em consideração são estudos publicados nos últimos 5 anos (2018-2023), artigos disponíveis em português, inglês ou espanhol, estudos que abordem aspectos clínicos, diagnósticos ou de manejo de pacientes em estado crítico, publicações em periódicos revisados por pares, incluindo artigos originais, revisões sistemáticas, estudos de caso e diretrizes clínicas e estudos que contemplem intervenções realizadas por profissionais de saúde no contexto do paciente em estado crítico de saúde em que o paciente possua insuficiência cardíaca.

Enquanto, os critérios de exclusão foram artigos publicados antes de 2018, estudos que abordem o estado crítico do paciente exclusivamente em contextos experimentais ou animais, sem aplicabilidade clínica em humanos, trabalhos que não incluam informações relevantes sobre exame físico ou estratégias diagnósticas e publicações de acesso restrito, sem resumo disponível ou fora do escopo temático definido.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atuação da equipe multiprofissional no manejo de pacientes com insuficiência cardíaca em unidades de terapia intensiva destaca-se como um pilar essencial para o cuidado integral, eficiente e humanizado, tendo em vista que a insuficiência cardíaca, como uma condição complexa e de alta morbimortalidade, exige uma abordagem interdisciplinar que integre diversas áreas do conhecimento, permitindo uma visão ampla das necessidades físicas, emocionais e sociais do paciente (Brasil, 2022).

Apesar dos avanços, ainda existem desafios que precisam ser superados para otimizar esse modelo de cuidado, destacam-se a necessidade de capacitação contínua das equipes, a elaboração de protocolos baseados em evidências e a superação de barreiras comunicacionais e estruturais nas unidades de terapia intensiva e a inclusão ativa dos familiares no processo de cuidado e a implementação de ferramentas que promovam uma comunicação clara e eficiente

entre os profissionais também são aspectos fundamentais para alcançar melhores resultados (Brasil, 2022).

No contexto da enfermagem, a literatura destaca a relevância do manejo clínico adequado para a melhoria da função cardíaca e redução dos sintomas em pacientes com IC, ao passo que as intervenções de enfermagem focadas na monitorização contínua e no suporte vital avançado são essenciais para a estabilização dos pacientes em estado crítico (Ferreira; Silva; Oliveira, 2023).

A fisioterapia também desempenha um papel crucial na reabilitação desses pacientes. Programas de reabilitação cardiovascular que incluem atividade física supervisionada contribuem para a melhora da capacidade funcional e qualidade de vida dos indivíduos com IC, em que o ato da prática regular de exercícios físicos, quando adequadamente orientada, auxilia na redução de fatores de risco e na prevenção de complicações associadas à doença.

A integração de profissionais como terapeutas ocupacionais e psicólogos na equipe multiprofissional tem se mostrado benéfica para o enfrentamento das limitações impostas pela IC, tendo em vista que esses profissionais auxiliam na adaptação às mudanças no estilo de vida e no manejo de aspectos emocionais, promovendo uma abordagem mais abrangente e centrada no paciente (Martins; Rodrigues; Santos, 2021).

Estudos recentes reforçam a necessidade de uma comunicação eficaz entre os membros da equipe multiprofissional para garantir a continuidade e a qualidade do cuidado, ao passo que a implementação de protocolos baseados em evidências e a realização de discussões clínicas regulares são estratégias que contribuem para a coesão da equipe e para a segurança do paciente (Redalyc, 2023).

Diante disso, a atuação coordenada da equipe multiprofissional na UTI é fundamental para o manejo eficaz da insuficiência cardíaca, devendo a colaboração entre diferentes especialidades permitir uma abordagem integral do paciente, atendendo às suas necessidades clínicas, funcionais e emocionais, e resultando em melhores desfechos clínicos e qualidade de vida (Martins; Rodrigues; Santos, 2021).

Portanto, a atuação da equipe multiprofissional não apenas melhora a assistência aos pacientes com insuficiência cardíaca, mas também fortalece os princípios de humanização e excelência no cuidado intensivo. Investir em estratégias que promovam a integração e a capacitação desses profissionais é essencial para transformar o cenário atual, beneficiando tanto os pacientes quanto os próprios sistemas de saúde, em que evidencia a importância de um

trabalho conjunto e coordenado para enfrentar os desafios da terapia intensiva com eficiência e empatia (Ferreira; Silva; Oliveira, 2023).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As demandas de pacientes críticos com insuficiência cardíaca na terapia intensiva vão além das questões clínicas, envolvendo aspectos éticos, psicológicos e sociais que exigem uma abordagem abrangente e humanizada. Nesse contexto, a atuação da equipe multiprofissional não se limita ao tratamento da patologia, mas também engloba a criação de um ambiente de cuidado que valorize a individualidade do paciente e respeite suas necessidades específicas.

A interação entre profissionais de diferentes áreas promove um aprendizado contínuo e fortalece a capacidade de resposta frente aos desafios complexos da prática na terapia intensiva, em que essa dinâmica multidisciplinar estimula a troca de conhecimentos e experiências, criando um espaço colaborativo que beneficia tanto os pacientes quanto os próprios profissionais.

Além disso, o avanço tecnológico e a adoção de novas ferramentas de monitoramento e intervenção têm transformado a prática clínica na terapia intensiva, mas essas inovações precisam ser integradas a um cuidado que privilegie a ética e a empatia, considerando os limites do paciente e suas preferências.

Por fim, a insuficiência cardíaca em ambientes críticos destaca a necessidade de políticas públicas voltadas para a capacitação profissional e para a melhoria das condições estruturais das UTI's, em que investir em recursos humanos e tecnológicos é essencial para assegurar a qualidade do atendimento e para promover desfechos mais positivos. Sendo assim, a articulação entre profissionais, gestores e instituições de saúde deve ser fortalecida, garantindo que o cuidado intensivo seja sinônimo de excelência, equidade e humanidade.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Luciano César Pontes de; TANIGUCHI, Leandro Utino; LADEIRA, José Paulo. et al. *Medicina Intensiva: Abordagem Prática*. 5. ed., rev. e atual. - Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2022. p. 175- 207.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Linhas de cuidado em insuficiência cardíaca no adulto*. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/insuficiencia-cardiaca-%28IC%29-no-adulto/unidade-de-atencao-primaria/planejamento-terapeutico-ejecao-reduzida/>.

FERREIRA, S. R.; SILVA, T. P.; OLIVEIRA, M. C. Reabilitação cardiovascular em pacientes com insuficiência cardíaca: um panorama atual. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 75, n. 3,

p. 456-464, 2023. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/reben/a/qMhh7rQFbYzTQDmQ7tzcrqb/>.

GRUPPER, A.; CHERNOMORDIK, F.; HERSCOVICI, R.; MAZIN, I.; SEGEV, A.; BEIGEL, R. et al. The burden of heart failure in cardiac intensive care unit: a prospective 7 years analysis. *ESC Heart Fail.* 17 fev. 2023. DOI 10.1002/ehf2.14320. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10192277/>.

KANWAR, M.K.; EVERETT, K.D; GULATI, G.; BRENER, M.I; KAPUR, N.K. Epidemiology and management of right ventricular-predominant heart failure and shock in the cardiac intensive care unit. *European Heart Journal. Acute Cardiovascular Care*, p. 584–594, jul. 2022. DOI <https://doi.org/10.1093/ehjacc/zuac063>. Disponível em: <https://academic.oup.com/ehjacc/article/11/7/584/6620781>.

LIU, L.; FENG, L.; LU, C.; ZHANG, J.; ZHAO, Y.; CHE, L. A new nomogram to predict in-hospital mortality in patients with acute decompensated chronic heart failure and diabetes after 48 Hours of Intensive Care Unit. *BMC Cardiovasc Disord.* 6 abr. 2024. DOI 10.1186/s12872-024-03848-5. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10998347/>.

MARTINS, F. P.; SANTOS, G. C.; RODRIGUES, A. N. Abordagem interdisciplinar no manejo de pacientes com insuficiência cardíaca na UTI. *Revista Artmed Saúde*, v. 10, n. 4, p. 112-119, 2021. Disponível em: <https://artmed.com.br/artigos/insuficiencia-cardiaca-manejo-clinico-do-enfermeiro>.

PETERS M.D.J., MARNIE C., TRICCO A.C., POLLOCK D., MUNN Z., ALEXANDER L., et al. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JBIEvid Synth* 2020;18:2119–26. <https://doi.org/10.11124/JBIES-20-00167>.

REDALYC. Benefícios da abordagem multiprofissional na terapia intensiva: desafios e oportunidades. *Redalyc: Estudos em Saúde*, v. 6, n. 2, p. 97-108, 2023. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4979/497955422015/html/>.